

dados infantil sendo uma ótima fonte de aprendizado porque vincula a ampliação do conhecimento em saúde coletiva e a análise crítica junto ao conjunto dos trabalhadores envolvidos no atendimento às crianças com vistas à prevenção dos agravos mais frequentes na infância. **Recomendações:** É fundamental considerar, na atenção integral à família, a ampliação do saber biológico, o que permite a compreensão do processo saúde-doença e de seus determinantes para o monitoramento da saúde infantil. A integração ensino-assistência permite o desenvolvimento de tecnologias de saúde e a crítica sobre a organização dos serviços de saúde, de forma indissociada à promoção da saúde da criança e de sua família.

#### **ADESÃO ÀS VACINAS EM ALUNOS DE GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM**

Gryschek, A. L. F. P. L. (1); Nichiata, L. I. (1); Pado-veze, M. C. (1); Takahashi, R. F. (1); Ciosak, S. I. (1); Araújo, N. V. D. L. (2);

INSTITUIÇÃO: 1 - Escola de Enfermagem da USP; 2 - Escola de enfermagem da USP;

**CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA:** As vacinas representam a medida mais efetiva para o controle das doenças imunopreveníveis, sendo que a princípio estão indicadas para todas as pessoas, principalmente para aquelas que compõem as populações mais vulneráveis. Os estudantes de enfermagem encontram-se nesse contingente populacional e deveriam estar com seus esquemas vacinais completos. **DESCRIÇÃO:** Foram solicitadas as carteiras de vacinação de alunos do quarto ano de graduação em enfermagem, que estavam estagiando na sala de vacinas, de uma unidade básica de saúde no município de São Paulo, em março de 2012, por ocasião da Disciplina de Doenças Transmissíveis. Dos 24 alunos que passaram por este campo de estágio, apenas 20 apresentaram suas carteiras de vacinação, sendo que 8 encontravam-se com seus esquemas vacinais completos e 12 incompletos. Foi oferecida a possibilidade de receberem as vacinas durante o estágio, sendo que 2 receberam a primeira dose do esquema de dT (3 doses), 1 a segunda dose de dT, 2 o reforço da dT (1 reforço a cada 10 anos), 8 a vacina SCR, 4 a primeira dose da vacina contra a hepatite b (3 doses), 1 a segunda dose de hepatite b e 4 a terceira dose de

hepatite b. **LIÇÕES APRENDIDAS:** Constatou-se que os alunos não têm uma adesão adequada às vacinas. A vacina contra a hepatite b, que incontestavelmente protege os profissionais da saúde de adquirirem essa doença em sua prática profissional, não havia sido tomada adequadamente por 9 alunos. **RECOMENDAÇÕES:** Pedagogicamente, é importante que nas graduações da área da saúde, sejam verificadas com frequência as carteiras de vacinação dos alunos, no sentido de orientá-los a completarem seus esquemas vacinais, quando estes estiverem incompletos. Essa medida representaria uma proteção adicional, que diminuiria as chances dos alunos adquirirem doenças profissionais, causadas por microrganismos, durante o seu trabalho, além disso, viabilizaria uma melhoria na qualidade de vida.

#### **AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NA APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE ALONGAMENTO GLOBAIS**

Souza, A. E. S. N. (1); Braga, C. L. (2);

INSTITUIÇÃO: 1 - Instituto de Responsabilidade Social Sírio Libanês; 2 - Instituto de Responsabilidade Social Sírio Libanês;

**Caracterização do problema:** As equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) desenvolvem atividades de promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida que, predominantemente, acontecem por meio de grupos de atividades físicas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), se constituindo em ferramenta indispensável que integra a rotina da ESF. Apesar de seu caráter multiprofissional, a participação das diversas categorias profissionais, presentes nas equipes da ESF, ocorre de modo diverso. Quando avaliamos a participação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), constatamos que o significado de sua participação está relacionado mais aos aspectos organizacionais e burocráticos da ação, com pouca intervenção dos ACS e baixa valorização desse profissional como protagonista nos grupos trabalhados. **Descrição:** O Núcleo de Apoio à Estratégia Saúde da Família (NASF) elaborou capacitação sobre técnicas de alongamento para 56 ACS das UBS Cambuci, Humaitá e Nossa Senhora do Brasil - atividade ministrada por fisioterapeutas e executada entre fevereiro e abril de 2013. Os objetivos foram: i) promover maior protagonismo do ACS em ações de atividades físicas; e ii) desenvolver maior competência